



HOSPITAL VETERINÁRIO DA ANCLIVEPA-SP

DATA: 24/03/2023

PACIENTE: BERENICE/ LETICIA (508331)

RELATÓRIO ULTRASONOGRÁFICO

Bexiga: moderada distensão, conteúdo anecoico com grande quantidade de debris celulares em suspensão sem sedimentos, paredes finas e regulares, uretra caudal preservada, sem sinais de obstrução.

Rins e Ureteres: RE 3,62cm / RD 3,29cm. Rim esquerdo com contornos definidos, parênquima homogêneo normoecóico, distinção e proporção cortico medular preservada. Sistema pielocalicial preservado. Ureter não caracterizado. Rim direito com parênquima grosseiro hiperecoico com distinção cortico medular preservada e leve espessamento da cortical, sistema pielocalicial preservado, ureteres preservados.

Baço: em topografia habitual com dimensões preservadas (0,86cm), parênquima homogêneo normoecóico, vasos preservados.

Fígado: em topografia habitual, lobos hepáticos com volume preservado, parênquima homogêneo normoecóico, margens afiladas, regulares. Vasos intra-hepáticos preservados. Ductos intra-hepáticos preservados. **Vesícula biliar** com distensão moderada, preenchida por conteúdo ecogênico. Ducto comum preservado.

Estômago: em topografia habitual, distendido por quantidade moderada de conteúdo gasoso / alimentar, paredes normoespessas (0,24cm) há manutenção da estratificação e da motilidade. **Piloro** não caracterizado.

Pâncreas: não caracterizado.

Alças Intestinais: segmentos intestinais passíveis de avaliação apresentam conteúdo mucoide / gasoso e quantidade moderada, paredes normoespessas (0,24cm – duo / 0,36cm jejuno) regulares, motilidade e estratificação preservadas.

Adrenais: não caracterizadas

Útero e ovários: OSH

Observações: Ausência de líquido livre


Dra. PAULA NOGUEIRA CUNHA
MV CLINICA GERAL - APERFEIÇOAMENTO ULTRA-SONOGRAFIA
CRMV 13618-SP
CPF 122.038.818-10

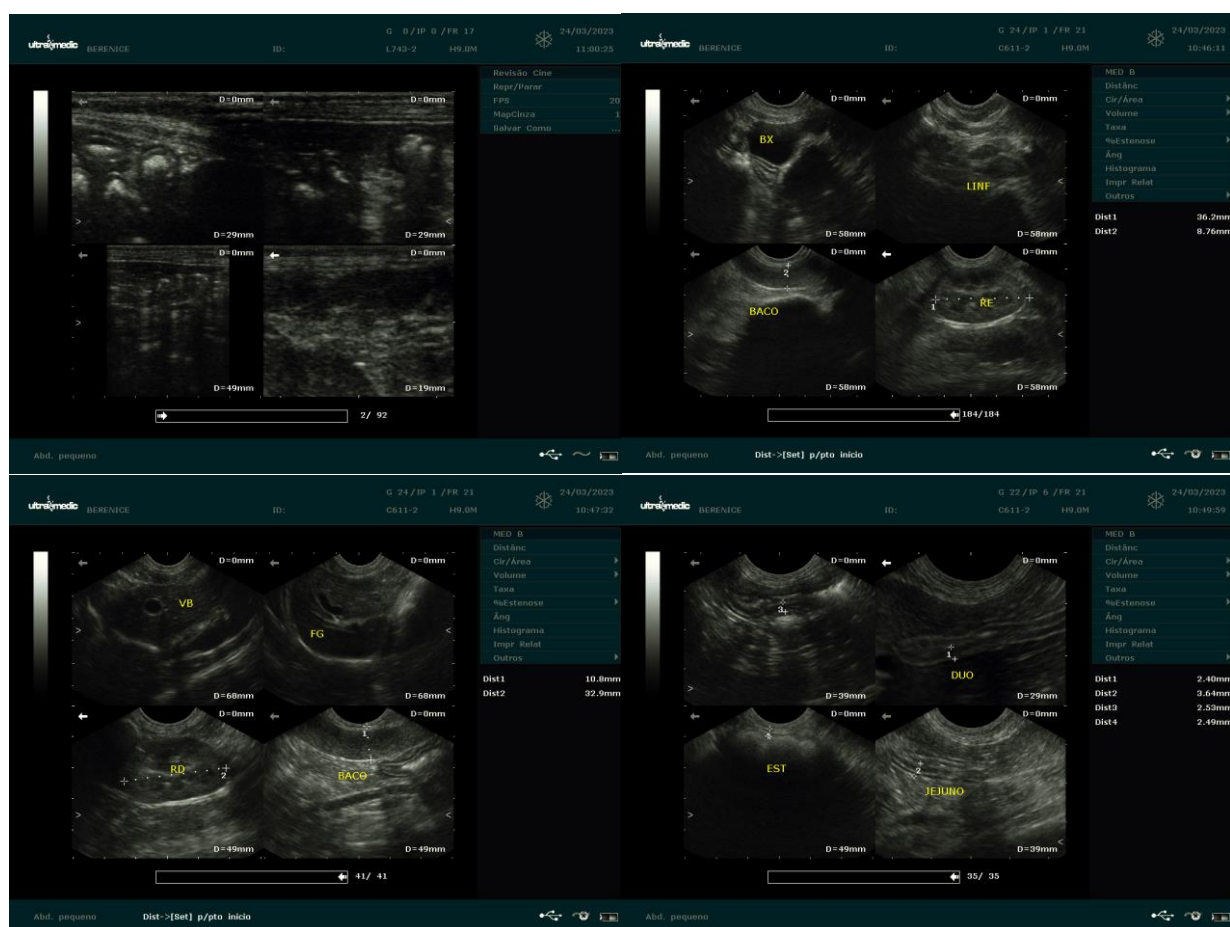
IMPRESSÃO SONOGRÁFICA:

Esplenomegalia leve

Linfonodos cólicos reativos.

Em flanco esquerdo há aumento de volume quando paciente fica em decúbito esternal e faz esforço.

A varredura da região mostra uma camada muscular muito fina, não foi identificada uma descontinuidade, sendo possível ver com facilidade os órgãos abdominais e a diferença entre a camada externa e interna do abdômen devido a uma camada muscular muito delgada. A investigar



Dra. PAULA NOGUEIRA CUNHA
 MV CLÍNICA GERAL - APERFEIÇOAMENTO ULTRA-SONOGRAFIA
 CRMV 13618-SP
 CPF 122.038.818-10